

A NOVA ERA

15
Maio
1983

Ano LVI
—
Nº 1625

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

Salve 18 de abril, data d' «O Livro dos Espíritos»!

“O Livro dos Espíritos” é um dos importantes livros que a Providência Divina legou à Humanidade.

Ele faz parte da Codificação Kardeciana e entre os Espíritos de escol que participaram com Allan Kardec, na elaboração do referido livro, podemos citar: O Espírito da Verdade; São João Evangelista; Santo Agostinho; São Vicente de Paulo; São Luís; Sócrates, Platão, etc.

Lendo-se a “Bíblia” e o “Novo Testamento”, vê-se que Jesus, quando, há cerca de 2.000 anos, ensinou à Humanidade o Seu Evangelho, disse ao povo da época:

— “Muito mais tenho a dizer-vos, mas não o podeis compreender por agora; quando a Humanidade estiver melhor preparada eu vos enviarei O Espírito da Verdade e muito mais vos será dito sobre as coisas celestiais”.

Em meados do século passado, na França, uma plêiade de Benfeitores Espirituais, tendo, entre os encarnados na cidade de Lião, Denizard Hippolyte Léon Rivail, também conhecido por Allan Kardec e por Presidente Espiritual do Espírito da Verdade que, há 2.000 anos, nos foi prometido por Jesus, houve a Codificação Kardeciana!

As 1018 questões formuladas por Allan Kardec aos Espíritos do Senhor possuem um repositório de Sabedoria incomensurável e necessária a todos os estudiosos das verdades espirituais.

Nos dias em que vivemos tem aumentado muito o número de suicídios e crimes. Evidentemente, as pessoas que põem termo à vida e cometem crimes mortais, não conhecem os sublimes ensinamentos d' “O Livro dos Espíritos” e d' “O Evangelho Segundo O Espiritismo”.

Quando Allan Kardec era vivo aconteceu, certo dia, com ele, um fato muito interessante em relação a “O Livro dos Espíritos”:

Ele estava em casa, preocupado com a sua Missão de Codificador da Doutrina Espirita devido às dificuldades financeiras para a difusão da Consoladora Doutrina, às críticas e severos ataques a ele e ao Espiritismo na Terra, quando veio à sua porta um carteiro e lhe trouxe um volume.

Ele abriu e viu que era um exemplar d' “O Livro dos Espíritos”, que trazia, na capa da frente, duas inscrições: Leia este livro; “Ele salvou a minha vida” (e assinatura) e, em seguida: “Salvou a minha, também”

(e assinatura). Junto uma carta em que o autor da segunda inscrição informava a Allan Kardec que, alguns anos antes, ele era moço e sadio e conheceu uma moça, de quem se apaixonou e com ela se casou. Viveram vários anos felizes até que, certo dia, a morte a levou e ele ficou completamente desolado na vida e entregou-se à bebedeira, à boemia, a jogos de azar, tudo fazendo para tentar esquecer e suportar o que lhe tinha acontecido: “a morte havia tirado, para nunca mais voltar, sua amada Meire”...

E, certa madrugada, ele andando pelas ruas de Paris, muito doente, tuberculoso, falido física, econômica e moralmente, decidiu suicidar-se e foi a uma das margens do Rio Senna e, quando preparava-se para atirar-se nas águas daquele caudaloso rio, caiu-lhe, então, aos pés, um exemplar d' “O Livro dos Espíritos”, com a seguinte inscrição: “Leia este livro; ele salvou a minha vida”.

Ele passou a noite lendo o referido Livro, decidiu não suicidar-se e, quando terminou a leitura do mesmo, como ele sabia que muito vinham fazendo campanhas contra Allan Kardec e contra o Espiritismo, escreveu a segunda inscrição: “Salvou a minha também”. E relatou esse fato a Allan Kardec, pedindo a ele não medi esforços na divulgação d' “O Livro dos Espíritos” porque o aludido livro “salvaria a vida de milhares de pessoas, pelos séculos afora”!

E, até os dias atuais, em muitas nações onde já chegou o Espiritismo, milhares de pessoas têm-se livrado de idéias de suicídio ou de perpetuar crimes contra a vida do próximo; mesmo milhares de casais têm evitado suas separações e cumprido seus deveres de paternidade e amparo das crianças pobres e outros necessitados, graças aos sublimes conhecimentos adquiridos nessa Sagrada Doutrina de Jesus!

Divulguemos, pois, não só “O Livro dos Espíritos”, “O Evangelho Segundo O Espiritismo” e “O Livro dos Médiuns”, mas todos os Livros da Codificação Kardeciana e demais livros que compõem a edificante coleção de obras espíritas.

Colaboremos com Allan Kardec e com Jesus na divulgação do Espiritismo, que é o CRISTIANISMO REDIVIVO!

Que Jesus ilumine e abençoe a todos nós,

Irmão Nelson

As verdades nas parábolas

“É porque, a vós outros, foi dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado”. Mateus — XIII, v. 11

Para o Amor de Deus não há privilegiados.

Você, leitor amigo, sabe que as criaturas humanas passam pela infância, juventude e maturidade do corpo físico e, poucos o sabem, do espírito também.

Esta é uma das razões que nos levam a crer na pluralidade das existências: as diferenças individuais.

Deus, no seu amor por nós, nos criou a todos igualmente simples e ignorantes.

Mediante o uso da inteligência compreendemos e nos guiamos por entre as coisas da Terra e do Plano Espiritual.

É o uso da Razão a nos impelir pelas sendas do progresso, em todos os sentidos.

Uns caminham mais rápidos e outros mais lentamente.

Resultado: não ocupamos igualmente a mesma posição de valores na estrada da evolução.

Dai decorem as diferenças individuais que devem ser tratadas com recursos adequados.

Não há discriminação!

A cada um de acordo com suas necessidades.

Jesus, sabedor destas diferenças de amadurecimento, vai apresentando as verdades divinas numa proporção adequada às condições dos seres.

A verdade é sempre a mesma; nós é que mudamos. Nossos olhos vão se clareando e nossa compreensão vai se tornando mais nítida.

Lendo Kardec — Evangelho segundo o Espiritismo: capítulo XXIV — vemos que Jesus, ao apresentar seus ensinamentos através de parábolas, não estava dificultando o entendimento das lições.

O Mestre Nazareno as apresentou com uma certa reserva que a Inteligência e a Ciência vão eliminando para que as criaturas vejam com clareza.

Quem se inicia na estrada da iluminação interior sempre busca mais sabedoria, para sua satisfação e para a satisfação de todos que a cercam.

Os discípulos estavam aqui no planeta Terra, porém já haviam atingido um estágio evolutivo que lhes possibilitava maior compreensão, logo, maior participação junto ao Mestre Jesus.

Mais moral!

Mais inteligencial!

Mais luzes no coração!

Jesus pôde iniciá-los nos conhecimentos das verdades mais abstratas.

Essa a razão pela qual Jesus disse:

“Aos que já têm, ainda mais se dará”. (Marcos, IV, 25)

Nada há oculto. Não há mistérios.

O que nos falta é o dom de ver, de entender e de participar.

E este dom poderemos desenvolvê-lo em nós.

Basta que nos apliquemos nesta aquisição; que nos esforcemos para conseguí-lo.

Utilizemos pois os dons que nos foram atribuídos.

Antonieta Barini

Antônio Fernandes Rodrigues

“O Espiritismo no Rio Grande do Norte”

Pelos esforços do Major Felipe Soares de Melo, credenciado oficial da Reserva do Exército, temos esse importante documentário, que evidencia e manifesta vontade de enriquecer a cronica espiritista do Nordeste Brasileiro. Um esboço histórico que se valoriza também pela apresentação dessa obra de zelo e sobriedade, onde se lê o opinião do prof. Martins Peralva, pensador e beletrista das hostes espíritas, que assim fala do livro nestes tempos: “... reveste-se de importância uma vez que para os mais velhos será em qualquer momento, agradável leitura recordativa; para os novos será um espelho onde as imagens de verdadeiros heróis da fé estarão muito bem refletidas...” O autor de “O ESPIRITISMO NO RIO GRANDE DO NORTE” nos leva ao recuado ano de 1876, em Macaíba, onde se evidenciou a figura admirável da poetisa Auta de Souza que, mais tarde, trazida primeiro pelas mãos de Chico Xavier, proclamaria a Doutrina Consoladora como a chave para todos os problemas do Espírito. Entra, após, em considerações sobre os movimentos que sustentaram os denodados companheiros à custa de sacrifício e tenacidade. Como aconteceu em outros lugares, no Rio Grande do Norte a aceitação espiritista se firmou em bases da Mediunidade Redentora. Temos, desse modo, a informação da primeira entidade iniciada na Terra Potiguar em data de 27 de novembro de 1892, registrada sob a denominação de “Sociedade de Estudos Espíritas”, de Natal (RN). Já em 1910 surgiu o Centro Espirita “Nordestinense”, onde se evidenciaram os confrades Cap. Jacintho Inácio Torres, Maj. Furtado Rufino Aranha e outros entusiastas do movimento doutrinário. Ainda no fim dessa década chegou em Natal o confrade apenas conhecido pelo nome “Neves”. Um ferroviário da Mogiana, transferido para a estrada de ferro desse Estado Nordestino. A esse dinâmico Neves se devem muitas atividades prevalentes ao lado de outros valorosos idealistas como: Ezequiel Seroa Mata, Manoel Santos Andrade, além de outros abnegados obreiros. Interessante anotar o recenseamento promovido pelo dr. Antônio Soares de Araújo em 1919, que registrou quinze espíritas declarados em toda a Capital de Natal e que se integravam no seu movimento postular. Todos eles inscritos no Centro Espirita “Antônio de Pádua”, sob presidência do saudoso Valério Pereira Lérias. Desse tempo até nossos dias, vale a pena acompanhar os apontamentos do autor em torno das atividades do espiritismo nessa localização do Brasil, onde floresceram as mais animadoras realizações. Atualmente o movimento se ampliou sob o amparo do Alto, quando os profíctos espíritas recebem, sem dúvida, o estímulo e a inspiração das mais louváveis iniciativas espíritas.

A divulgação doutrinária recebe a retaguarda da imprensa, rádio, alto falantes e livrarias especializadas. O próprio Major Felipe Soares, autor de “O ESPIRITISMO NO RIO GRANDE DO NORTE”, tem sido um fluente animador das campanhas benemeritas e sociais desse Estado. Ele, conjuntamente com sua esposa da. Maria de Lourdes Soares de Melo, desenvolvem atividades heróicas em favor de um lar para crianças.

Ainda encontramos com outras páginas de valorização nesse seu trabalho ao tomar conhecimento com outros vultos da cronologia do Espiritismo nessa Região do Nordeste Brasileiro. Um outro documentário sentimental nos levou a pensar nas conquistas dessa gente potiguar, quando deparamos com o clichê, onde se destacam os componentes da Campanha da Fraternidade, em Natal, no ano de 1949. Ai estiveram nessa bendita missão o prof. Leopoldo Machado, Francisco Spinelli, Carlos Jordão da Silva, com ele o Major Felipe Soares de Melo, e outros, que tudo fizeram para alcançar a confirmação do Pacto Aéreo. Assim, esse “Mjheiro do Rio Grande do Norte”, com seu feito de criatura sincera, que tanto enobrecer a farda verde-oliva do glorioso Exército Brasileiro, oferece aos estudiosos e pesquisadores de nossa História um livro de definições e utilíssimo à própria História do Espiritismo na Pátria do Evangelho e Coração do Mundo. Representam essas manifestações reforços à nossa convicção por estar com os passos acertados em rumo certo para o Cristo...

Agnelo Morato

Formatura sideral

Contemplar as estrelas radiantes,
Eis a bela e gostosa distração
Dos poetas e astrônomos amantes
Das incríveis belezas da criação.

Entretanto os espíritos marcantes,
Que labutam em prol da redenção,
Estão certos de que são viandantes,
Que um dia nesses astros estarão.

Pois conforme os ensinamentos de Jesus,
Há diversas moradas no infinito,
Destinadas aos que fizeram jus.

De planeta a planeta, transitando,
Conhecendo até o último distrito,
Obteremos o grau de doutorando.

FILMESP - Produtora e Distribuidora de Filme Espírita

II Encontro de Cinema e Televisão Espírita

Realizado pela FILMESP — Santos, com apoio do CINESP — Rio, e aberto às Equipes produtoras de programas espíritas para TV e Cinema, o II ENCTE desenvolveu-se em Santos, nos dias de carnaval, nas dependências da Escola Espiritualista "Ordem e Progresso" — do Centro Espírita "Ismênia de Jesus".

Houve grande cobertura pela imprensa local. Na abertura do Encontro, na noite de 12 de fevereiro, lotou-se o Salão-Nobre da Escola. Programado, o filme "JOELMA, 23º andar" não pôde ser projetado porque a SOUZA LIMA — Produções Cinematográficas — não o recebeu há tempo, de Quitaúna, para onde outra Equipe levava emprestada graciosamente a única cópia disponível em 16 mm. Então, foram projetados os filmes em S.8 "O NOVO PESCADOR", "BAGDAD-SANTOS", com escalas e "EFEITOS" — de produção da FILMESP. Com minuciosos debates, a reunião prolongou-se por mais de 2 horas, acompanhados de reproduções em vídeo-tape pelo sistema VHS, dos mesmos filmes. Devido ao compromisso assumido, já está reprogramado para 21 de abril, em grande cinema local, em benefício da assistência social da FEEC e do CEIJ, do Santos, o "JOELMA".

No domingo, durante o dia, debateu-se e deliberou-se sobre as Conclusões nºs 2, 3 e 4 do VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS, ocorrido em SALVADOR-BAHIA, em abril de 1982, no qual foi marcante a presença ativa dos demais Comunicadores. À noite, ocorreu a projeção de super-produção áudio-visual sobre a vida e obra do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, no sistema "Multivisão", com mais de 400 slides, produzido e apresentado por AZIZ CURY — Diretor do Departamento de Expansão Doutrinária — FEESP.

Na segunda-feira, foi estudada, roteirizada e produzida em vídeo-tape a história "FALTA DE CARIDADE", do livro "ALMAS EM DESFILE", ditado por Hilário Silva, psicografado por Francisco Cândido Xavier e editado pela FEB. Essa produção ficou no acervo da FILMESP, para futura distribuição legal. No período noturno, assistiu-se ao longa metragem em S. 8

"RESSURREIÇÃO" — da Equipe MISTIFILMES — Guarulhos — dirigida pelo Gêrcio Tanjoni.

Na terça-feira, encerramento do II ENCTE, avaliou-se e debateu-se a produção do dia anterior, que ficou intitulada "AVAREZA". Na parte final, sintetizou-se as

CONCLUSÕES:

- 1 — Pedir às Entidades representativas do Movimento Espírita, e também às Sociedades Espíritas com grande número de cooperadores, a favorecerem mais à cine-atividade através da criação de Equipes Técnicas para produção de histórias, reportagens, documentários, programas didáticos tipo "Tele-Curso" etc., com utilização de VHS, Super 8 e Diapositivos, com temática espírita.
- 2 — Sugerir o engajamento de grupos teatrais espíritas, ou sua criação, para embasamento dessas produções.
- 3 — Recomendar estudo, em grupo, dos livros técnicos das áreas de cine-atividade e de teatro, para formação ou melhoria técnica dos Grupos, e a criação da Doutrina.
- 4 — Trabalhar-se para a constituição de uma Rede Nacional de Difusão da Doutrina pela TV, com a criação de um Estúdio Central de produção para vídeo e cinema, distribuição e redistribuição, com uma indispensável cooperação de todos os produtores espíritas já em atividade nos vários Estados brasileiros. Essa Central copiará produções de outras regiões, e também atenderá aos Centros Espíritas com circuito fechado de TV — pioneirismo em desenvolvimento pelo C. E. "Ismênia de Jesus".
- 5 — Recomendar o cadastramento de todas as Equipes espíritas de produção para TV e Cinema, para permuta técnica progressiva e composição de um Círculo de Amigos, rogando-se o envio das informações para a FILMESP — Rua 28 de setembro, 151 — CEP 11.100 — SANTOS — SP — Brasil — Fone 0132-378902.

A Comissão Organizadora

Sábios e sabichões

Nascido em 469 antes da era cristã, morreu em Atenas, aos setenta anos, um homem justo e sábio, quicá o maior filósofo que o mundo já conheceu. Ainda hoje o seu nome aparece com destaque e louvor nos tratados de Filosofia. Sócrates, a quem estamos nos referindo, insurgiu-se contra os absurdos preconceitos religiosos que proclamavam a existência de muitos deuses, reconhecendo e sustentando a verdade monoteísta. Isto valeu-lhe a acusação dos sofistas de estar divulgando falsos ensinamentos e corrompendo a juventude. Preso e julgado pelo Tribunal dos quinhentos, Sócrates foi condenado à morte pela ingestão de letal veneno extraído de uma planta chamada cicuta.

O filósofo grego era verdadeiramente sábio, porque convicto do quanto se ocultava para lá do seu saber. Quem não ignora? quem tudo sabe? Aqueles que o reverenciavam enaltecendo-lhe a sabedoria, Sócrates retribuía com humildade: Enganei-vos, atenienses; o que eu sei é que nada sei. Ora, quando um homem de erudição profunda confessa que nada sabe em face do que desconhece, é como se exprimisse a certeza de que o saber efetivamente não tem limite. Daí poder-se admitir que o indivíduo que soubesse a mísera parte do que ignora, esse seria o maior sábio do mundo.

O sábio materialista engana-se a si mesmo julgando-se detentor dos mais altos conhecimentos. Atuando em campo restrito, não percebe que é apenas meio-sábio, por negar as forças extramatérias, a contribuição do espírito nas atividades humanas. Não raras vezes a ciência negativista desses doutores os conduz à decepção e ao fracasso diante de casos comuns de origem espiritual. Os casos de obsessão, por exemplo, esses sabe-tudo não solucionam nem elucidam, visto não admitirem que seja um Espírito o causador das anomalias ou distúrbios mentais no paciente.

Esses ilustres saduceus enxergam realmente bem pouco além do nariz. Quase todos, *verbi gratia*, entendem e querem fazer crer às demais pessoas que a longevidade humana depende do fortalecimento do corpo. Por isso essas pessoas entregam-se à prática metódica de exercícios físicos, inclusive aquele que deforma o indivíduo, entumescendo-lhe o pescoço, o tórax e os braços.

Corpo forte dessa forma, pensam eles, escapa à doença e prolonga a vida. Só que isto não se prova. A pessoa não nasce nem morre por acaso; todos temos um dia certo de morrer. Dedique-se um homem a todos os esportes e seja forte como um touro, nada impede que a morte o arrebate com toda a sua mocidade e vigor. Se quem nunca fez qualquer exercício físico e é incapaz de suspender um peso de vinte quilos, morresse cedo, eu já teria morrido "algumas" vezes... Porém aqui estou com os meus 81 anos, aparência jovem, e espero ver passar ainda uns sete ou oito janeiros. Pois não vemos um enfarte liquidar num minuto um hercules em plena juventude, ao passo que o ancião exausto e sem força continua contando os seus anos de vida?!

Repetimos que, mais cedo ou mais tarde, todos temos um dia certo de morrer.

Esse dia, tanto o gênero da nossa atual existência, são o resultado das formas do comportamento individual na encarnação anterior. Em outros termos, as encarnações são solidárias e conexas, cada uma determina as condições da que vem depois.

Não compreendem isto os sabichões materialistas, justamente porque o materialismo é o maior fomentador e propagador da ignorância.

Alfredo Miguel

Depois da morte

Depois que partiram do círculo carnal, aqueles a quem amas, tens a impressão de que a vida perdeu a sua finalidade.

As horas ficam vazias, enquanto uma angústia que te dilacera e uma surda desesperação que te mina as energias se fazem a constante dos teus momentos de demorada agonia.

Estiveram ao teu lado como bênção de Deus, clareando o teu mundo de venturas com o lume da sua presença e não pensaste, não ter permitiste acreditar na possibilidade de que eles te pudessem preceder na viagem de retorno.

Cessados os primeiros instantes do impacto que a realidade te impôs, recapitulas as horas de júbilo enquanto o pranto verte incessante, sem confortar-te, como se as lágrimas carregassem ácido que te requeima desde a fonte do sentimento à comporta dos olhos, não diminuindo a ardência da saudade...

Ante essa situação, o futuro se te desdobra sombrio, ameaçador e interrogas como será possível prosseguir sem eles.

O teu coração pulsa destroçado e a tua dor moral se transforma em punhalada física, a revolver a lâmina que te macera em largo prazo.

Temes não suportar tão cruel sofrimento. Conseguirás, porém, superá-lo.

Muito justas, sim, tuas saudades e sofrimentos. Não, porém, a ponto de levar-te ao desequilíbrio, à morte da esperança, à revolta...

Os seres a quem amas e que morreram, não se consumiram na voragem do aniquilamento. Eles sobreviveram.

A vida seria um engodo, se se destruísse ante o sopro desagregador da morte que passa.

A vida se manifesta, se desenvolve em infinitos matices e incontáveis expressões. A forma se modifica e se estrutura, se agrega e se decompõe passando de uma para outra expressão vibratória sem que a energia que a vitaliza dependa das circunstâncias transitórias em que se exterioriza.

Não estão, portanto, mortos, no sentido de destruídos, os que transitaram ao teu lado e se transferiram de domicílio.

Proseguem vivendo aqueles a quem amas.

Aguarda um pouco, enquanto, orando, a prece te luariza a alma e os envolve, no rumo por onde seguem.

Não te imponhas mentalmente em altas doses de mágoas, com interrogações pressionantes, arrojando na direção deles os petardos vigorosos da tua incôntida aliança.

Esforça-te por encontrar a resignação. O amor vence, quando verdadeiro, qualquer distância, e é ponte entre abismos, encurtando caminhos.

Da mesma forma que anelas por volver a senti-los, a falar-lhes, a ouvir-lhes, eles também o desejam. Necessitam, porém, evoluir quanto tu próprio.

Se te prendes a eles ou os encarceras no egoísmo, desejando continuar uma etapa que ora se encerrou, não os fruirás, demoradamente, mais tarde, porque estão na retaguarda.

Libertando-os, eles prosseguirão contigo, preparando-te ao reencontro, aguardando-te-ão...

Faze-te, a teu turno, digno deles; da sua confiança, e unge-te de amor com que enriqueças outras vidas em memória deles, por afeição a eles.

Não penses mais em termos de "adeus" e, sim, em expressões de "até logo mais".

Todos os homens na Terra, seremos chamados a esse testemunho, o da temporária despedida. Considera, portanto, a imperiosa necessidade de pensar nessa junção e deixa que a reflexão sobre a morte faça parte do teu programa de assuntos mentais, com que te armarás, desde já, para o retorno, ou para enfrentar em paz a partida dos teus amores...

Quanto àqueles que viste partir, de quem sofres saudades infinitas e impreenchíveis vazios no sentimento, entrega-os a Deus, a ti, também, te confiando ao Pai, na certeza de que, se souberes abrir a alma à esperança e à fé, conseguirás senti-los, ouvi-los, deles haurindo a confortadora energia com que te fortalecerás até o instante da união sem dor, sem sombra, sem separação pelos caminhos do tempo sem fim, no amanhã ditoso.

Joanna D'Angelis

Programa espírita

Reconhecer no berço um livro que se abriu para uma conta nova.

Aceitar cada dia por página, ante o Céu, que nos grave o melhor.

Escriturar valor, benevolência, fé, bondade e compreensão sobre as linhas das horas.

Observar que a dor é o remédio da avida para reficar os nossos próprios erros.

Viver e trabalhar pelo câmbio do amor. Dar tudo o que há de bom por tudo o que há de mau.

Usar a caridade a começar de casa. Ser socorro tranquilo onde lavrem paixões.

Enfeitar cada espinho em rosas de esperança. Ajudar sem pedir compensação nenhuma.

Jamais perder na estrada a visão do otimismo. Esquecer toda ofensa e envolver o ofensor nas vibrações da paz que a oração entretete.

Valer-se do presente e elevar o porvir.

Eis o programa do espírito que tem, na forja do trabalho, a divisa do bem: estudar, renovar-se, aprender e servir.

Albino Teixeira

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

A missão de Kardec

Micro - Biografia

Desde os tempos mais distantes a humanidade conheceu os fenômenos espirituais, as comunicações do mundo terrestre com o plano invisível. Platão já estudava o destino e os poderes do homem para que a alma se realize totalmente. Havia os profetas, pitonizas, oráculos, que eram médiuns. Sócrates era clariaudiente, clarividente e possuía grande mediunidade intuitiva.

Veio Jesus Cristo, o Mestre dos Mestres, com uma missão divina. Falava por parábolas, devido a mentalidade da época, mas disse que viria o consolador. Cumpriu-se a promessa evangélica do consolador, pois em 18 de abril de 1857 Hippolyte Denizard Léon Rivall — Allan Kardec — publica "O Livro dos Espíritos", que representa uma nova fase da evolução humana. Prosseguiu, sempre com esta divisa: FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO, escreveu O Livro dos Médiuns, o livro básico para aqueles que se dedicam a mediunidade, psíquicos, ainda, O Evangelho Segundo o Espiritismo, A Gênese, O Céu e o Inferno e outras obras das quais podemos nos servir para o estudo completo do Espiritismo. Em 1858 Kardec fundou a Revista Espírita.

Kardec sofreu dores e desgostos que sempre acompanham a obra dos construtores, mas teve a honra e glória de ver, ainda na vida terrestre, triunfar sua obra. Sistematizou, resumiu, compilou a Doutrina Espírita, fixando uma época no desenvolvimento dos conhecimentos humanos. Pedagogo, filósofo, cientista de larga visão, Kardec abriu novo caminho e novas perspectivas ao estudo da Doutrina Espírita. Respondeu com ousadume e coragem todas as críticas e não fugiu à luta, cumprindo integralmente sua missão, deixando para a humanidade proveitosa obra.

Durante a existência terrestre de Kardec, os adversários incrédulos, sempre em vão, lançavam mão de diversos meios para crucifá-lo. Ele, com serenidade, equilíbrio e conhecimento respondia a todos que procuravam combatê-lo, triunfando sobre todos de modo genial, merecendo a admiração e respeito até daqueles que o procuravam para atacá-lo, eis que era amante da verdade e sempre demonstrou seu elevado valor perante os adversários, respondendo com lógica e equilíbrio, cheio de bom senso.

Mostrou as diretrizes corretas, o caminho certo, a admissão, sempre com humildade e segurança, que Deus e amor eterno e ilimitado e que só com a Lei Divina o indivíduo se aperfeiçoa, caminhando para a Vida Superior, mostrando que o amor vence o ódio e que o bem aniquila o mal e que devemos perdoar, como o Mestre Divino perdoou seus algozes, aqueles que o agrediram e insultaram.

Caráter íntegro, reto, alma pura, virtuosa, rara, elevada, que veio à Terra para desempenhar uma missão sublime e grandiosa, dar exemplos de grandeza. Sua obra é um verdadeiro guia de conduta para a humanidade, a qual deve meditar sobre tão alto exemplo, tão elevada lição de espiritualidade Superior.

E nas suas obras que damos os primeiros passos nos assuntos espirituais. Ele sempre teve como lema: Trabalho, solidariedade, tolerância.

Adotou o pseudônimo de Allan Kardec por ter sido o nome que teve numa existência anterior. Desde a infância sempre foi atraído pelos estudos da ciência e da filosofia.

Estudou na Escola de Pestalozzi, na Suíça, onde foi um dos mais distintos discípulos daquele eminente professor. Dotado de notável e extraordinária inteligência, superou o mestre e escreveu diversas obras de pedagogia.

Nasceu em Lion, França, a 1804. Descendia de uma família que se distinguiu na magistratura e no foro. Em 1855, quando começou a tratar da manifestação dos Espíritos, dedicou-se a perseverantes observações desse fenômeno, deduzindo-lhe as consequências filosóficas e científicas que regem as relações entre o mundo visível e o invisível. Percebeu a relação desses fenômenos com a religião.

Suas obras básicas são: O Livro dos Espíritos, editado em 18 de abril de 1857, O Livro dos Médiuns, parte experimental e científica, publicado em janeiro de 1861, O Evangelho Segundo o Espiritismo, parte moral, editado em abril de 1864, O Céu e o Inferno ou a Justiça de Deus segundo o Espiritismo, publicado em agosto de 1865, A Gênese, editado em janeiro de 1868. Fundou a Revista Espírita em Paris, em janeiro de 1868, Jornal de Estudos Psicológicos, publicação mensal iniciada em janeiro de 1858. Fundou em Paris, a 19 de abril de 1858, a primeira sociedade espírita regularmente constituída, sob o nome de Société Parisienne D'Etudes Espirituelles, cujo fim era contribuir para o progresso e desenvolvimento do Espiritismo. Ele observava os fatos e das observações deduziu as leis que os regem. Demonstrou que os fatos sobrenaturais são sujeitos a leis, como tudo no Universo. Fê-los entrar na ordem dos fenômenos da

natureza. Trouxe para o mundo uma nova luz. Foi orientado, inspirado e protegido pela falange que se denominou "Espírito da Verdade". Sua missão foi nobre, elevada e durante. Depois dele, a humanidade tomou conhecimento dos princípios lógicos, racionais, naturais e divinos existentes desde épocas imemoriais, mas que necessitavam ser resumidos, pois a Verdade é uma só, eterna e imutável.

Foi um dos maiores vultos da humanidade, merecendo todas as homenagens, embora ele não almejasse com sua obra, clara e objetiva, qualquer recompensa pelo que realizou.

A crise espiritual que hoje enfrentamos, deve-se ao desconhecimento das obras de Kardec por parte de muitos materialistas. Sente-se a fome espiritual da humanidade e a necessidade de conhecer, analisar e avaliar a obra de Kardec, plena de ensinamentos, para saber-se que aquilo que o homem planta, aquilo colherá, e que devemos perdoar e amar de acordo com os fundamentais ensinamentos de Cristo, as leis espirituais imutáveis, numa perfeita associação com Deus.

Kardec teve uma missão, teve um ideal, um objetivo na vida e realizou-o totalmente, sempre brioso, com coragem, fé e firmeza. Virtuoso, imparcial, firme em suas convicções, indiferente às riquezas e às honrarias terrestres, manteve-se fiel à causa, deixando para a humanidade afeta e sofredora monumental trabalho, dando alto exemplo de dedicação e amor ao próximo. Sabia que tinha uma missão a cumprir e não viveu senão para isso, preparando-se e ilustrando-se, anos a fio, para depois escrever a obra que o consagrou à imortalidade.

Sua vida foi uma expressão do que é divino, pois mostrou, incansavelmente, que servir ao próximo é servir a Deus.

Aqueles que estudam, compreendem e praticam a Doutrina Espírita, avaliam bem a dimensão de seu trabalho, o tamanho e significação de sua substancial obra.

Nos últimos quinze anos de sua jornada na Terra pôs sua vida inteiramente a serviço da Doutrina Espírita. Trabalhou diuturnamente, amando o próximo como a ele mesmo, ensinando o que é a vida e a morte. Foi construtivo até o último dia de sua existência terrena, deixando sólido alicerce para o estudo da aprendizagem humana.

Cumpria completamente sua missão, nos deu um extraordinário exemplo, com o que possuía de mais puro, brilhante e maior: o Espírito.

Milton Rodrigues

Renascimento

Não aguardes o lance da morte para atender, em ti mesmo, a grande renovação.

Se a chama de tuas esperanças mais caras surge agora reduzida a pó e cinza, aproveita os resíduos dos sonhos mortos por adubo à nova sementeira de fé e caminha para diante sem descer da felicidade.

Muitos desertam do quadro escabroso em que o Céu lhes permite a quietude com as Leis Divinas, deitando-lhes insultos, como se retirassem de província infernal, mas voltarão a ele, em momento oportuno, com lágrimas de tardio arrependimento, para reajustar-lhe as disposições, quando poupariam larga quota de tempo, se lhe buscassem compreender as lições ocultas.

Outros muitos fogem de entes amados, reprochando-lhes a conduta e anatematizando-lhes a existência, qual se ausentassem de desapiedados verdugos, no entanto, voltarão, igualmente, mais tarde, a tributar-lhes paciência e carinho, a fim de curar-lhes as chagas de ignorância e ajudá-los no pagamento de débitos escabrosos, entendendo por fim que teriam adquirido tesouro enorme de experiência se lhes houvessem doado apoio e entendimento, perdão e auxílio justo, no instante difícil em que se mostravam desmemoriados e inconscientes.

Não deixes, assim, para amanhã o trabalho bendito da caridade que te pede ação ainda hoje.

O caminho de angústia e a mão do insensato despontam do pretérito, cujas dividas precisamos solver.

Desse modo, se te não é lícito possuir esse ou aquele patrimônio que te parece adequado à realização do mais alto ideal, faz da tela escura em que estagias a escola da própria sublimação e se não podes receber, em determinada condição, a alma que amas, no mundo, consagra-lhe mesmo o melhor de seu culto, estendendo-lhe a bondade silenciosa na bênção da simpatia.

Não encomendes, pois, embaraços e aversões à loja do futuro, por que, a favor de nossa própria renovação, concede-nos o Senhor, cada manhã o sol renascente de cada dia.

Emmanuel

(Psicografia de Chico Xavier)

Luiz Monteiro de Barros nasceu em Santa Rosa do Viterbo, Estado de São Paulo, no dia 23 de julho de 1911, e desencarnou em São Paulo, Estado de São Paulo, no dia 9 de janeiro de 1982. Residiu na cidade de Ribeirão Preto (SP), e, no ano de 1983, mudou-se para São Paulo. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O dr. Augusto Militão Pacheco, um grande vulto espírita do nosso século, exerceu, por certo, grande influência sobre Luiz Monteiro de Barros, De fato, o dr. Luiz Monteiro de Barros, que se fez homeopata, e que não se cansava de exaltar a medicina de Hahnemann, sempre se referia, com elevado respeito e grande admiração, ao dr. Augusto Militão Pacheco, de quem, também, se fez querido discípulo, prestando, igualmente, no exercício de sua profissão, relevantes serviços à população mais carente de São Paulo. Casou-se com dona Aídy de Medeiros Monteiro de Barros, tendo, desse casamento, seis filhos. Era filho de Isidoro Monteiro de Barros e de Maria Maistrêlo Monteiro de Barros. Como espírita, convicto, operoso, foi elemento de excepcional valor para o movimento espírita, no qual sempre teve destacada participação. Membro da Associação Espírita S. Pedro e S. Paulo (originária da União Espírita do Estado de São Paulo, fundada aos 10 dias do mês de agosto de 1914, pelo dr. Augusto Militão Pacheco, dr. Ernesto Goulart Penteado e outros) e um dos fundadores da Federação Espírita do Estado de São Paulo, exercendo, nesta respeitável instituição, diversos cargos, quer no Conselho Deliberativo, como na Diretoria Executiva, cuja presidência assumiu, pela primeira vez, no dia 29 de novembro de 1966, com a desencarnação do prof. Américo Montagnini. Grande entusiasta da Unificação, participou o I Congresso Espírita do Estado de São Paulo, do qual surgiu a USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, tendo sido, também, seu presidente, e vice-presidente, por inúmeras gestões. Representou São Paulo, junto ao Conselho Federativo Nacional da FEB, como suplente de Carlos Jordão da Silva Presidiu as Comemorações do I Centenário do Espiritismo no Estado de São Paulo, das quais, também, participamos, como Secretário Geral. E também um dos idealizadores e fundadores da Associação Médico-Espírita de S. Paulo. Publicou o opúsculo "O Espiritismo como Religião"; o livro "Penas Eternas nos Evangelhos"; e vastos números de artigos na imprensa espírita, que merecem ser coletados, e publicados em livro, para que as novas gerações conheçam o pensamento desse grande espírita. (PTM).

(Do Boletim Informativo do Lar Família Universal — São Paulo)

O sobrenatural não existe...

Absteine-vos de comentar o Mal. Comientes só o BEM!

Na avalanche das Maldades Humanas o homem se enebria na embriaguez dos vícios e desejos torpes e penetra no caminho do desenvolvimento Moral.

Porém, na voragem de obras suntuosas do BEM, dignificando o AMOR e a CARIDADE, o homem se apercebe de qualidades novas que lhe surgem e começa a seguir novos caminhos e daí surgirá a sua transformação Moral.

O Mundo hoje é um verdadeiro CAOS onde a Segurança Moral torna-se difícil para muitos, mas se todos mantiverem um pouco de FÉ e AMOR, notarão que tudo se iluminará em torno de si e novas Fontes de Luzes penetrarão em sua Mente e em seu Coração!

Engrandecer-se a Criatura pela dignificação de Obras Meritórias é algo de transcendental e que as condia a tomarem novos rumos em suas vidas.

Saibamos assim manter acesa a Fé Viva em nós e essa Fé irá se desabrochando aos poucos e novos conhecimentos surgirão para o seu viver!

O homem, para sentir-se seguro nas suas andanças terrenas, deverá seguir os Ensinamentos de JESUS quando disse: "ORAI E VIGIAI PARA NÃO CAIREIS EM TENTAÇÕES".

Quando o homem se ilumina, se engrandece, Moral e Espiritualmente, e assim irá penetrando mais e mais nos segredos da DIVINDADE que o cercam.

E quando ele se aperceber de tudo isso, verá que a CIÊNCIA, a FILOSOFIA e a RELIGIÃO deverão sempre estar juntas e conhecer os verdadeiros Milagres da CRIAÇÃO DIVINA!

E termina dizendo: O que é SOBRENATURAL PARA as demais RELIGIÕES, é o NATURAL para a Religião Espírita!

O homem vive, pois, num Mundo Natural e não num Mundo Sobrenatural, pois o Sobrenatural NÃO EXISTE! O que existe, sim, é uma LEI NATURAL e que os homens ainda não descobriram.

Ten. Cel. Amantea

• A NOVA ERA •

NAS COMEMORAÇÕES DE 1º DE MAIO DESTE ANO, EM SACRAMENTO (MG), TEVE LUGAR A INAUGURAÇÃO DO EDUCANDÁRIO EURIPÉDES BARSANULFO



CORREIO CORREIO

DIVALDO PEREIRA FRANCO PARTICIPOU DO CONGRESSO ESPIRITA DA COLOMBIA COMO CONVIDADO ESPECIAL DA UNIÃO ESPIRITISTA COLOMBIANA

COMEMORAÇÕES DE 1º DE MAIO — Sacramento (MG), como já se integrou nas tradições da cidade, promoveu expressivo programa comemorativo da data de nascimento de Euripedes Barsanulfo. No expediente dessas evocações sentimentais, os diretores do Centro Espirita "Fé e Caridade", do Colégio "Allan Kardec" e "Casa de Euripedes", levaram a efeito a "Oração da Saudade" com a presença dos ex-alunos e companheiros do inolvidável missionário. Também constou do Culto da da. Sinhazinha, dirigido pelas irmãs Nizinha e Heigorina Cunha; no período da manhã do dia 1º de maio inaugurou-se o Eduandário "Euripedes Barsanulfo", no Bairro "Trás do Monte", obra a que se empenha o idealismo do dr. Toniaz Novelino e profa. Maria Aparecida Rebelo Novelino. Os expositores das tertúlias programadas foram: profa. Steagal Gomes e dr. Denizart Gomes de Ribeirão Preto (SP).

EXCURSÃO DE DIVALDO — Participou do I Congresso Espiritista, realizado em Bogotá, Colômbia, o prof. Divaldo Pereira Franco, como convidado especial dos incorporadores da União Espirita Colombiana (UNESCOL), realizado nos dias da primeira quinzena de abril último. Após essa sua continuação no plenário desse proveitoso Congresso, nosso companheiro atendeu também solicitação dos companheiros do Centro "Fraternidade Espirita "Dios, Amor y Caridad", da República do Panamá.

Após ter cumprido programa de atendimento a entidades espiritistas do nosso País, o ilustre orador baiano viajou em data de 18 de abril para a África do Sul, onde obedecerá roteiro de suas exposições doutrinárias, previstas para as localidades de Johannesburg, Wiltbank, além de outras.

CONCENTRAÇÃO DE JOVENS — Os jovens espiritistas do Nordeste Brasileiro tiveram, nos dias da Semana Santa, mais um proveitoso encontro de confraternização. Sob a denominação de Encontro Interestadual do Moço Espirita Nordestino, em Aracaju (Capital do Sergipe), integraram essa proveitosa Concentração representações dos seguintes Estados: Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Bahia e Ceará. As reuniões plenárias tiveram como local o Centro Espirita "Amor e Caridade". A prevalência dos estudos em pauta esteve em torno de "O Livro dos Espíritos" e "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

REUNIÃO SETORIAL DA ABRAJEE — Está programada, conforme já tivemos ocasião de comunicar, uma Prêvia do IV Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, previsto para o ano de 1985. O encontro dos responsáveis por esse movimento se dará numa estância de Valinhos, neste Estado, nos dias 27 e 28 deste mês de maio, sob direção do Delegado da ABRAJEE em São Paulo, Jornalista Pedro Antônio Valvano. No referido encontro está em pauta diversos assuntos concernentes ao próximo Congresso e estará presente a esse acontecimento o dr. Américo de Oliveira Borges, Presidente da ABRAJEE.

TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA — Em Assembléia Geral Ordinária do dia 25 de fevereiro deste ano, realizou-se na sede própria do Centro Espirita "Lírio dos Vales", da Capital deste Território, reunião para a eleição e posse de sua nova diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: PRES.: Solange Lima de Albuquerque; VICE: Waltuil Rodrigues Araújo Filho; SCRS.: Enequino Joaquim Lira e Janecy Souza C. Fonseca; TRS.: Dário Morasi de Araújo e Sílvia de Castro Ramos.

O BOLETIM DA UNIME DE ARAÇATUBA de março de 83 divulga o resultado auspicioso do Curso Dinâmico de divulgação espiritista, patrocinado por essa Entidade. Um dos principais motivos desse movimento, o do "estímulo à oratória", cujo trabalho iniciado desde a ex-COMBESP revelou muitos expositores doutrinários. Por ocasião da realização da III Confraternização de Espíritas da Alta Noroeste, realizada de 12 a 14 de fevereiro de 1983, quando houve a participação na tribuna, de diversos moços espiritistas, representantes de Birigui, Penápolis, Valparaíso, Adamantina, Lucélia, Andradina, além de outras, que garantiram o êxito dessa iniciativa.

CONSORCIO DE JOVENS ESPIRITISTAS — Realizou-se em data de 23 de abril último, no templo do Grande Oriente do Brasil, sediado em Brasília (DF),

o enlace matrimonial da distinta Cristina com o prestimoso Leonardo. Ela filha de nossos companheiros Edmar A. Storti e da. Aida Naimi Storti, sendo quietíssima neia de nosso colaborador prof. Leonel Naimi, atualmente residente em Ribeirão Preto (SP), e o novo filho de nosso prezadíssimo casal Henrique Francisco Oliveira e da. Alba Furtado Oliveira. Aos nubentes nossos emboras e de todo pessoal do "A Nova Era".

XXII COMEZI — Está prevista para os dias 19 a 21 de agosto deste ano a realização da XXII Concentração de moços espíritas da zona ituana, onde se tem destacado o trabalho profícuo de nosso co-idealista Tte. Cel. Fiori de Amantea. A referida concentração será sediada desta vez em Jundiá, ponto sentimental, onde se inicia exatamente a Rodovia Ituana, que emprestou renome a esse movimento em seus 22 anos de atividades ininterruptas.

NOVA DIRETORIA — Neste mês de fevereiro último foi eleita uma nova diretoria do Centro "Estudo, Verdade e Luz" de Atibaia (SP), que ficou constituída dos seguintes confrades: PRES.: Marco Antônio de Lucas Chermem; VICE: Eletra Constant Brentan; 1º TESR.: Cecília Labo Napolitano; 2º TESR.: Luiz Francisco Muto; 1º SECR.: Hermínio de Moraes Júnior; 2º SECR.: Diva Santos.

ASSINANTES DE RIBEIRÃO PRETO — A partir deste mês de abril deixamos de contar com o confrade sr. Paulo Miron Garcia como representante deste nosso quizenário nessa cidade, o que vinha fazendo desde alguns anos.

Os assinantes serão doravante procurados pelo sr. Alípio de Paula Coelho (Rua Romeu Nacarato 406 — Cj. Geraldo de Carvalho), que é o novo representante que se encarregará dos recebimentos.

A Redação

ANIVERSÁRIO DE CHICO XAVIER
O Brasil Espirita manifestou votos de solidariedade e felicitações ao abnegado Francisco Cândido Xavier (Chico Xavier), atualmente radicado na cidade de Uberaba, e essa manifestação de carinho se prendeu a um dever de todos nós, pelo seu aniversário natalício, ocorrido em 1 de abril último.

A Imprensa Espirita de todos os quadrantes de nossa Pátria talou dele e da significação de sua data natalícia. O expressivo companheiro, antena sensível à manifestação da Espiritualidade Maior recebeu assim as comprovas de apreço que lhe são devidas dado seu trabalho de médium comprometido com um programa, missionário dos mais eloquentes.

Os livros que suas abnegadas mãos já doaram ao enriquecimento de nossa estante doutrinária já alcançam ao total 220 obras psicografadas.

Esta sua bibliografia representa uma valorização in-comum para os postulados da Doutrina Consoladora e nós daqui só poderíamos acrescentar às tantas comprovas de carinho a ele tributadas, nossas orações, com esta exortativa: "Seja sempre assim, Chico Xavier! Continue a servir ao Mestre por seus compromissos e que Deus lhe recompense os benefícios que sempre dispensou a todos nós"...

PASSAMENTO — Em Guararema (SP), onde residia, em data de 24 de agosto do ano passado, ocorreu o passamento do nosso considerado confrade Benedito Silvério de Moura, que por muitos anos esteve com a responsabilidade de presidir o Centro Espirita "Natalício de Jesus". Benedito Silvério, homem simples e dotado de formação espiritual de muita acuidade, grandioso no meio guararemeno muita estima e respeito, dado seu procedimento de espírita probo e pacífico.

Quem nos informou seu desenlace nos pede esse registro porque esse irmão soube semeiar amor e carinho a todos.

Embora tardia essa informação, queremos enviar, em tempo de oração, nossa solidariedade cristã aos seus familiares.

O CENTRO ESPIRITA "NATALICIO DE JESUS", de Guararema (SP), tem sua diretoria formada dos seguintes companheiros: PRES.: Jorge Pires Pinto; VICE: Beatriz Scherma Araújo; SCRS.: Zilda Leonar Lopes e Luiz Uster Garcia; TRS.: Feliciano Rodrigues Lopes e Benedito Ramos Siqueira; CONSELHO: Albertina Leonor Lopes, Aureo Maria Camargo e Maria Ramos.

O PARALÍTICO E O EVANGELHO — Esse título com que a Grande Imprensa noticiou a estada do nosso querido Jerônimo Mendonça Ribeiro em vários centros espíritas da Grande São Paulo e da cidade praia de Santos. Na oportunidade de sua estada na Paulicéia, Jerônimo Mendonça, de Ituituba (MG), deu em entrevista ao programador Flávio Cavalcanti e causou impacto no grande público do auditório do Programa "Boa Noite, Brasil". Essa criatura, abnegada defensora de princípios espiritistas, parafítico das duas pernas e com atrofia nos dois braços, além de privado da visão, polariza a atenção de todos pela sua pregação evangélica à luz da Doutrina Consoladora. Os homens do grande centro e do Brasil todo tiveram pelo vídeo mais um testemunho de um espírita de convicções em sua fé.

CAMPANHA MERITORIA — Nossos companheiros que integram o quadro diretivo do Grupo Espirita "Fé, Esperança e Caridade", sediado no bairro de Pirambi, na Capital de Fortaleza (CE), iniciam estas dias uma campanha em favor da construção de um Ambulatório Médico e Odontológico, além do Clube das Mães Pobres, Escola de Alfabetização e outras beneméritas em favor da gente sofrida desse Estado. O trabalho planejado oferecerá meios de atendimento aos nossos compatriotas carentes e toda a colaboração será aceita por essa entidade, localizada na Avenida Tte. Lisboa nº 1.345 — Pirambi — Fortaleza (CE).

Coluna da fraternidade

Irma Blode, de São Paulo, escreve-nos para informar o drama comovido por que passa d. Terezinha T. Glata Custódio, residente em São Carlos. Essa criatura sofrida passou estes dias por lamentável provação. Suas duas filhas: Maria das Graças e Maristela, vitimadas por ocorrência imprevisível, tiveram a sustação de suas vidas físicas! Duas irmãs consideradas, no meio em que viviam, devido também aos seus esforços em servir seus semelhantes por atividades beneméritas...

Calculamos o sofrimento dessa mãe, cujo testemunho sensibiliza o mais frio filósofo, capaz de analisar esses episódios ultimamente tão constantes no mundo em que vivemos. E ainda nos pede a missivista citada que se consigamos com que o Chico Xavier, em Uberaba (MG), possa atender essa mãe mártir, uma vez que ela se encontra muito desorientada. Quem somos nós, minha filha, para marcar esses encontros com o prestimoso medianeiro?! Uma fila interminável de sofredores espera por sua vez junto da "Casa Espirita da Prece", nessa cidade do Triângulo Mineiro. No entanto podemos informar-lhe que se da. Terezinha chegar aí lá, aonde esse irmão abnegado atende permanentemente centenas de enfermos, bem possível alguém se condover de sua situação aflitiva e lhe acomode em lugar favorável para esse atendimento. Os dias em que o médium atende ao público para essa finalidade já estão programados para as sexta-feiras e sábados. Vamos vibrar para que isto aconteça. Enquanto isto cabe-nos orar para que a irmã Terezinha T. Custódio encontre consolo e coragem para vencer suas provas. Suas orações de confiança na bondade infinita do Criador devem aferrir-lhe ânimo para vencer o transe amargurado nesse seu doloroso testemunho. Nenhuma pessoa fica órfã de Misericórdia, pois os benfeitores espirituais, sob a égide do Mestre Jesus, nos socorre a cada instante. Todos os acontecimentos de nossa vida ou trajetória sub-bordinam-se às leis de uma Justiça Soberana, cuja sentença e veredito, embora muitas vezes se tornam duros e amargos, indicam por esse mesmo critério o melhor caminho de que carece o nosso Espírito endividado e carente dessas oportunidades. Por outro lado aconselhamos a todos os parentes, que se encontram no aferrimento dessas provações, ter encontro mais fácil com Chico Xavier através do vídeo, na TV RECORD, todos os dias, das 11 e 50 às 12 horas. Suas mensagens através desse maravilhoso meio de comunicação entram em nossos lares e acertam o endereço de nossos corações com as mais ajustadas e consoladoras comprovas de solidariedade cristã. Por esse meio temos desse apóstolo da Mediunidade Consoladora a palavra do esclarecimento e o conforto.

Que Jesus possa dar compreensão necessária a todos os que superam testemunhos dessa natureza, sob o encontro com suas resignações em nome de Maria Santíssima.